



Fernando Peixinho & José Lima - SROC Lda



Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

# RELATÓRIO ANUAL DE AUDITORIA EM

31 de dezembro de 2022

MUNICÍPIO DE VINHAIS

338

## RELATÓRIO ANUAL DO AUDITOR EXTERNO

Ex.<sup>mos</sup> Deputados da Assembleia Municipal do Município de Vinhais

Ex.<sup>mo</sup> Senhor Presidente da Câmara Municipal de Vinhais

Ex.<sup>mos</sup> Senhores Vereadores do Município de Vinhais

Ex.<sup>mos</sup> Senhores

### Introdução

O presente relatório é emitido nos termos da alínea d), do n.º 2 do art.º 77.º, da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro e, subsidiariamente, no cumprimento dos deveres de fiscalização previstos na legislação que enquadra a atividade financeira dos Municípios, no Código das Sociedades Comerciais e também tendo em atenção as disposições insertas no Estatuto do Revisor Oficial de Contas, mormente o veiculado nos deveres previstos no Estatuto da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas constante da Lei n.º 140/2015, de 7 de setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 99-A/2021, de 31 de dezembro.

### Âmbito

Procedemos à revisão legal das demonstrações financeiras e orçamentais desse Município, o qual inclui o exame das suas contas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, de acordo com Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e com a profundidade considerada necessária nas circunstâncias. Em consequência do exame efetuado emitimos a respetiva Certificação Legal das Contas.

### Trabalhos Efetuados

- a) Verificação da adequada divulgação, ou não, no Anexo das informações relevantes.
- b) Verificação da conformidade das demonstrações financeiras que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Natureza, a Demonstração das Alterações no Património Líquido, a Demonstração de Fluxos de Caixa e o Anexo às Demonstrações Financeiras, com as normas constantes no Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas e demais normas contabilísticas aplicáveis.



- c) Verificação da conformidade das demonstrações orçamentais que compreendem a demonstração do desempenho orçamental, a demonstração de execução orçamental da receita; a demonstração de execução orçamental da despesa, a demonstração da execução do Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e o anexo às demonstrações orçamentais, com as normas constantes do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas e demais normas contabilísticas aplicáveis.
- d) Verificação da execução orçamental de acordo com o orçamento e plano aprovados e tendo em atenção as alterações e revisões orçamentais efetuadas.
- e) Verificação do cumprimento da Lei dos Compromissos.
- f) Revisão do sistema de controlo interno existente no Município, com especial incidência nas áreas de aquisições de bens e serviços, receção de compras, aquisições e abates de imobilizado, contas a pagar, cauções e garantias prestadas por terceiros, vendas e prestações de serviços (cobrança de taxas e licenças), expedição e contas a receber, contas de gastos com o pessoal tendo sido efetuados os testes de conformidade apropriados.
- g) Análise da informação financeira divulgada, tendo sido efetuados os testes substantivos seguintes, que considerámos adequados nas circunstâncias em função da materialidade dos valores envolvidos:
- Tratamento de todos os dados do ativo fixo tangível extraídos da aplicação de contabilidade e Património, para efetuar a respetiva consonância de registos entre as duas aplicações;
  - Análises e realizámos testes às reconciliações bancárias apresentadas pelo Município;
  - Confirmação direta e por escrito junto de terceiros (bancos, clientes, fornecedores, outros devedores e credores, advogados e seguradoras) dos saldos das contas, responsabilidades e garantias prestadas ou obtidas, análise e teste das reconciliações subsequentes preparadas pelo Município, tendo sido utilizados procedimentos alternativos nos casos em que não foi possível obter resposta;
  - Inspeção documental dos principais elementos do ativo fixo tangível, designadamente das aquisições efetuadas no decurso do exercício, confirmação direta da titularidade dos bens sujeitos a registo e dos eventuais ónus ou encargos incidentes sobre tais ativos;
  - Análise e teste dos vários elementos de gastos e rendimentos registados no exercício, com particular atenção ao seu balanceamento, diferimento e acréscimo;
  - Análise das situações justificativas da constituição de ajustamentos para redução de ativos, para passivos ou responsabilidades contingentes ou para outros riscos;

3  
F. Peixinho  
J. Lima  
339  
F. Lima

- Verificação das situações relacionadas com o cumprimento da legalidade e da entrega das retenções de impostos e contribuições às Entidades competentes;
- h) Apreciação da política de seguros do ativo fixo tangível e do pessoal, incluindo a atualização dos capitais seguros;
- i) Verificação do cumprimento das normas legais aplicáveis, nomeadamente, em matéria de empreitadas e fornecimentos de bens e serviços.
- j) Verificação do cumprimento das normas legais aplicáveis, à assunção da despesa.
- k) Verificação da faturação emitida nas diversas aplicações correlacionando os dados comunicados via e-fatura com as declarações periódicas de IVA.

#### **Informações/Anotações da auditoria e revisão das contas**

Em consequência do trabalho efetuado, e para além dos aspetos referidos na Certificação Legal das Contas, entendemos dever relatar o seguinte:

#### **Sistema de controlo interno**

Do acompanhamento que fizemos quanto à evolução do sistema de controlo interno anotamos as seguintes situações:

- a) No que se refere aos inventários, e tendo em atenção as verificações efetuadas e alguma informação obtida junto do responsável do armazém, passamos a mencionar alguns aspetos que, a nosso ver, deverão merecer particular atenção, com vista à sua melhoria:
  - i. Somos da opinião que as instalações do armazém devam ser melhoradas para que todos os bens sejam devidamente acondicionados;
  - ii. Verificamos a existência de bens que, de acordo com as indagações junto do responsável de armazém, se encontram em estado de obsolescência ou até deteriorados e, portanto, sem uso (inutilidade) ou qualquer valor económico.
- c) A valorização dos bens de domínio público só cobre os bens edificados em data posterior à entrada em vigor do POCAL o que, naturalmente, oculta do ativo do Município todos os bens de domínio público construídos/adquiridos em data anterior à implementação do POCAL no Município de Vinhais (Ano de 2003).

### Definição da Materialidade

A materialidade constitui um elemento estratégico fundamental para o trabalho de auditoria, uma vez que define os erros e omissões toleráveis e que, no juízo profissional do auditor, não afetam com impacto relevante as demonstrações financeiras. Com efeito, o risco de auditoria é o risco de o auditor dar uma opinião inapropriada sobre as demonstrações financeiras, o qual se consubstancia na não deteção de erros, omissões ou fraudes de impacto material relevante.

O nosso trabalho foi planeado de acordo com as ISA's 320 e 450, com base na avaliação de um risco global de controlo médio/alto, ponderadas todas as componentes do controlo interno e a sua influência no risco de controlo global, ou seja, há áreas com menor risco de controlo do que outras. Tivemos ainda em consideração o conhecimento que possuímos da entidade adquirido em anos anteriores e com especial ênfase para o conflito da guerra entre a Rússia e Ucrânia que impactará outros efeitos nomeadamente o aumento da inflação com igualmente impacto a nível social e económico.

Para efeitos de planeamento do trabalho de auditoria, por exemplo, em relação aos empréstimos obtidos e aos depósitos em bancos, considerámos a totalidade dos empréstimos e das contas de depósitos à ordem, pelo que, a eventual ocorrência de erros e/ou omissões, tem uma materialidade de zero, na medida em que foram verificadas todas as operações.

Assim, tendo por base os valores retirados das Demonstrações Financeiras de 2021, incluindo os mapas de execução orçamental da receita e da despesa, ajustámos a **materialidade global em € 203.059,00** e a **materialidade de execução em € 172.600,39**, isto em relação às rúbricas de maior expressão (Ativos Fixos, fornecedores, devedores e credores) e de **€ 121.835,40** nas rúbricas de menor expressão (inventários, Estado, acréscimos e diferimentos).

### Notas sobre os trabalhos efetuados e respetivas conclusões

#### **1 – Meios financeiros líquidos**

##### **11 – Caixa**

Em relação à tesouraria foi feita a contagem física do Caixa e foram feitos testes de verificação dos saldos das folhas do Caixa e não detetámos qualquer divergência entre os valores inscritos nos registos e os valores em cofre que, de resto, validámos através de procedimentos de análise documental assumindo um nível de confiança de 95% e uma probabilidade estimada de erro de 10% realizados ao mês de setembro.

Esta rubrica apresenta, a 31 de dezembro, um saldo no valor de € 438,77.

## 12 – Depósitos em Instituições Financeiras

A rubrica apresenta a 31 de dezembro de 2022 um saldo de € 2.286.628,85.

Da análise efetuada verificamos que o Município prepara reconciliações bancárias para todas as contas de Depósitos em Instituições Financeiras.

Procedemos à circularização das três Instituições Bancárias com quem o Município tem operações ativas (Banco BIC, Crédito Agrícola e Caixa Geral de Depósitos). Todavia, efetuámos os testes de conformidade e de verificação substantiva das reconciliações bancárias preparadas pelo Município, o que nos permitiu concluir que todas as contas bancárias estão adequadamente conciliadas e que os respetivos itens de reconciliação das contas de D.O. são recentes. Procedemos, ainda, ao teste de seguimento dos itens de reconciliação, e verificamos que os mesmo foram objeto de regularização em janeiro de 2023.

Tal como referido em exercícios anteriores em relação à contas no banco “1224 – CGD” verificámos que existem abertas duas contas bancárias. Todavia, na contabilidade, apenas figura uma conta. Não obstante, reconciliámos, individualmente, cada uma das contas bancárias. Somos de opinião que, na contabilidade, deveriam ser criadas contas divisionárias de acordo com o número de contas bancárias que o Município tem em cada Instituição Bancária de modo a cada uma refletir somente os movimentos que efetivamente lhe dizem respeito.

Cumprimos a ISA 500 para a obtenção da prova e dos procedimentos realizados estamos convictos que eliminámos significativamente qualquer risco de distorção material. Concluimos que em relação aos depósitos em instituições financeiras os saldos relevados apresentam apropriadamente a posição financeira da entidade e que estão efetuadas todas as divulgações para uma clara compreensão das políticas contabilísticas

## 13 – Outros Depósitos

Esta rubrica apresenta, a 31 de dezembro de 2022, um saldo no valor de € 680.367,67 referente a dois depósitos a prazo, um no valor de € 380.367,67 na CCAM e outro no valor de € 277.327,43 na CGD.

Procedemos à circularização das duas Instituições Bancárias, das quais obtivemos a respetiva resposta e as quais confirmam o saldo apresentado. Cumprimos a ISA 500 para a obtenção da prova e dos procedimentos realizados estamos convictos que eliminámos significativamente qualquer risco de distorção material. Concluimos que em relação aos depósitos em instituições financeiras os saldos relevados apresentam apropriadamente a posição financeira da entidade e que estão efetuadas todas as divulgações para uma clara compreensão das políticas contabilísticas.

## 2 – Terceiros (contas a receber e apagar)

### 20 – Devedores e credores por transferências, subsídios e empréstimos bonificados

O saldo da rubrica “20 – Devedores e credores por transferências, subsídios e empréstimos bonificados”, a 31 de dezembro de 2022, ascende a € 314.882,68 e refere-se ao montante das participações públicas por receber. Dos testes substantivos de detalhe realizados pela equipa de auditoria foi assumido um nível de confiança de 95%, uma probabilidade estimada de erro de 5% e uma margem de erro de 10% não tendo sido detetadas distorções, pelo que consideramos verificadas as asserções mensuração e existência.

Quanto à rubrica “20.8 – Credores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis”, cujo saldo ascende a € 716.090,64 é, na sua totalidade, referente à reabilitação energética do edifício dos Paços do Concelho e à instalação de Led’s na iluminação pública.

### 21 – Clientes, Contribuintes e Utentes

Não obstante, esta rubrica apresentar um saldo com alguma materialidade (€ 89.475,69) o facto de serem, fundamentalmente, sujeitos individuais impossibilitou-nos de procedermos a um teste de circularização (confirmação externa) de saldos considerado de extensão e profundidade suficientes para a obtenção da evidência necessária sobre o saldo em dívida. No entanto, em face dessa impossibilidade, desenvolvemos os procedimentos alternativos que achámos adequados às circunstâncias, designadamente a análise às contas correntes dos principais devedores e, em particular a sua antiguidade, com o objetivo de obter a evidência necessária para a formação da nossa opinião, no quadro do planeamento e da estratégia de auditoria que definimos (ISA’s, 300, 315, 320 e 330).

De notar que a rubrica “21.5 – Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa” apresenta um saldo no valor de € 86.435,47, cujas dívidas são referentes ao consumo de água e cujos valores se encontram parcialmente reconhecidos como “perdas por imparidade” no valor de € 57.929,10.

### 22 - Fornecedores

Esta rubrica apresenta a 31 de dezembro de 2022 o saldo de € 46.211,23. Da análise a que procedemos aos saldos das contas de fornecedores selecionámos 26 com materialidade mais significativa, quer ao nível dos saldos quer dos movimentos. Nessa conformidade foram enviadas cartas circulares a pedir a confirmação do saldo, ou não, e que nos fosse enviada a conta corrente emitida pela sua contabilidade. Desses 26 fornecedores responderam 14. Das respostas obtidas, 12 confirmam o saldo, 2 foram conciliadas.

Relativamente às entidades que não responderam, cujo saldo está relevado em € 2.385,05, desenvolvemos procedimentos alternativos de auditoria, nomeadamente análise de contas correntes do exercício de 2022 e início de 2023, o que nos permitiu obter a evidência necessária sobre adequabilidade e/ou razoabilidade dos saldos apresentados.

Cumprimos a ISA 500 para a obtenção da prova e dos procedimentos realizados estamos convictos que eliminámos significativamente qualquer risco de distorção material. Concluímos que, à exceção do valor acima mencionado, os saldos relevados apresentam apropriadamente a posição financeira da entidade e que estão efetuadas todas as divulgações para uma clara compreensão das políticas contabilísticas, incluindo as bases mensuração e o reconhecimento desses passivos e das eventuais responsabilidades contingentes.

### **23 – Pessoal e 63 – Gastos com o Pessoal**

Efetuámos os testes de conformidade às rubricas relacionadas com os gastos com o pessoal, designadamente a verificação, por amostragem, de um mês de processamento de remunerações e procedemos à análise dos diferentes agregados desta rubrica tendo verificado os procedimentos administrativos e o tratamento contabilístico em relação ao processamento de remunerações, o que nos permitiu formar uma opinião sobre a razoabilidade do saldo relevado pela contabilidade.

### **24 - Estado**

A rubrica apresenta a 31 de dezembro de 2022 um saldo devedor de € 44.381,44 e um saldo credor de € 46.322,99.

Em relação as contas da rubrica “24- Estado e Outros Entes Públicos” procedemos a verificação do valor registado na contabilidade com o valor das guias que serviram de pagamento dos diferentes tributos, bem como dos documentos de processamento que originaram as diferentes liquidações e retenção de impostos, não tendo a equipa de auditoria detetado divergências meritórias de qualquer tipo de anotação.

### **25 – Financiamentos obtidos**

Esta rubrica a 31 de dezembro de 2022 apresenta um saldo € 1.376.219,40 A verificação da concordância dos registos contabilísticos foi efetuada através dos pedidos de circularização de saldo as instituições financeiras e através da realização dos testes substantivos mapa de responsabilidades do banco de Portugal, o que nos permitiu-nos cumprir a ISA 500 para a obtenção da prova, dos procedimentos realizados estamos convictos que eliminámos significativamente qualquer risco de distorção material.



Concluimos que em relação aos financiamentos em instituições financeiras os saldos relevados apresentam apropriadamente a posição financeira da entidade e que estão efetuadas todas as divulgações para uma clara compreensão das políticas contabilísticas, incluindo as bases de mensuração e o reconhecimento desses passivos e das eventuais responsabilidades contingentes.

#### 27 – Outras contas a receber e a pagar

A rubrica “27.1 – Fornecedores de Investimento” apresenta a 31 de dezembro de 2022 o saldo de € 250,00. Dado o reduzido montante do saldo a equipa de auditoria procedeu apenas à realização de testes substantivos de detalhe com o objetivo de obter a evidência necessária para a formação da nossa opinião, no quadro do planeamento e da estratégia de auditoria que definimos (ISA’s, 300, 315, 320 e 330), não tendo resultado qualquer exceção a salientar.

Em relação à rubrica de “27.2 – Devedores e Credores por acréscimos”, cujo saldo global credor ascende a € 534.042,80 verificámos todos os procedimentos de especialização de exercícios (gastos e rendimentos), nomeadamente as suas estimativas e respetiva consistência. Dos testes realizados pela equipa de auditoria às contas de acréscimos não foram detetados erros ou omissões que ponham em causa o princípio da especialização e, concomitantemente, foi-nos possível obter a evidência necessária ao nível das asserções mensuração e existência.

Relativamente às rubricas “27.7 – Cauções” e “27.8 – Outros devedores e credores”, o saldo é, a 31 de dezembro de 2022, de, respetivamente, € 680.367,67 e € 475,95. Desenvolvemos os procedimentos alternativos que achámos adequados às circunstâncias, nomeadamente o teste à libertação e reforço de cauções, com o objetivo de obter a evidência necessária para a formação da nossa opinião, no quadro do planeamento e da estratégia de auditoria que definimos (ISA’s, 300, 315, 320 e 330).

Com efeito, cumprimos a ISA 500 para a obtenção da prova e dos procedimentos realizados estamos convictos que eliminámos significativamente qualquer risco de distorção material.

#### 28 - Diferimentos

Em relação a esta rubrica verificámos todos os procedimentos de especialização de exercícios, nomeadamente as suas estimativas e respetiva consistência. A equipa de auditoria procedeu à realização de uma amostra estatística na qual assumiu um nível de confiança de 95% e uma probabilidade estimada de erro de 5%. A 31 de dezembro de 2022 esta rubrica apresenta um saldo credor de € 3.997.736,08, não tendo sido avaliada/detetada qualquer distorção.

## 29 - Provisões

Apesar de termos pedido, através do teste de circularização, ao Advogado/Jurista do Município informação sobre a eventual existência de processos judiciais contra a Câmara, pelo facto de não termos obtido resposta não estamos em condições de nos pronunciar sobre a eventual existência de responsabilidades contingentes não relevadas e /ou divulgadas. Em 31 de dezembro de 2022 não se encontra relevado contabilisticamente nenhum montante.

## 3 - Inventário/Existências

O montante das existências a 31 de dezembro de 2022 ascende a € 78.620,97

Dos testes realizados acompanhamos os trabalhos de inventariação e no final do exercício de 2022 foram realizadas as contagens físicas ao armazém do município tendo se posteriormente registado e contabilizado o inventário final em que procedemos à comparação dos valores registados na contabilidade com o mapa gerado pela aplicação do aprovisionamento, designadamente o mapa que fornece informação sobre as existências finais, por conta e por artigo. Dessa análise não detetámos distorções materialmente relevantes, pelo que damos como verificada a asserção mensuração referente à valorização relevada.

De notar que os valores mais representativos do stock dizem respeito a materiais destinados às obras que são executadas por administração direta do Município.

Do teste efetuado ao corte de operações às compras (entradas em armazém) e dos testes ao inventário, não detetámos distorções materialmente relevantes, apesar de, haver algumas referências de baixa expressão material que apresentam um risco de inoperacionalidade face à sua não rotatividade.

## 4 – Investimentos

Da análise efetuada às diversas rubricas de investimentos não foram detetadas situações que mereçam qualquer tipo de reparo, com a exceção da existência de obrigações com o valor de € 14,96(Cf. Confirmação da CGD) e que não se encontram relevadas na contabilidade.

Relativamente às rúbricas de ativos fixos tangíveis, bens de domínio público e investimentos em curso, as amostras foram efetuadas segundo o princípio estatístico da probabilidade proporcional, considerado teste suficiente para a obtenção da prova de auditoria, cujos resultados nos habilitaram a poder formar opinião sobre a razoabilidade dos saldos apresentados. Em suma a equipa de auditoria face ao exposto considera como verificadas as asserções existência e mensuração.

Em 31 de dezembro de 2022 apresenta um saldo líquido de € 40.343.049,09.

**Depreciações**

Procedemos à realização do teste às depreciações do exercício realizando a correlação entre a aplicação de contabilidade e a aplicação de gestão do Património. Dos testes efetuados não foi detetada nenhuma divergência material. Do teste realizado às taxas de depreciação e, consequentemente, às depreciações do período, não verificamos qualquer distorção com efeito material.

**5 - Fundos Próprios**

No decorrer do exercício de 2022 as contas relativas ao Património Líquido da entidade registaram os seguintes acontecimentos:

a) “Resultados transitados” verificou-se a aplicação do resultado líquido de 2021 no montante de € 424.989,44. Acresce que foram efetuados reconhecimentos e/ou regularizações de gastos e rendimentos de períodos anteriores a 2022. Em 31 de dezembro de 2022 apresenta um saldo credor no montante de € 2.743.421,29.

“Outras variações no património líquido”: nesta rubrica verificou-se um acréscimo de € 1.276.651,54 face a 2021 devendo-se essencialmente ao reconhecimento de subsídios ao investimento, às transferências do fundo de equilíbrio financeiro, na dotação de despesas de capital e a transferência de capital ao abrigo do artigo 35 n.º 3 da Lei 73/2013. Em 31 de dezembro de 2022 apresenta um saldo credor no montante de € 2.743.421,29. Em 31 de dezembro de 2022 apresenta um saldo credor no montante de € 18.781.335,03.

Os registos contabilísticos referidos refletem apropriadamente as operações subjacentes.

**6 / 7 – Gastos e Rendimentos**

**1. Conteúdo**

RENDIMENTOS E GASTOS	31/12/2022	31/12/2021	Desvio (%)	Desvio (€)
Impostos e taxas	779 507,24	799 218,04	-2%	-19 710,80
Vendas	2 468,90	3 081,57	-20%	-612,67
Prestações de serviços	791 633,19	437 695,02	59%	293 938,17
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	10 415 667,47	9 870 687,49	6%	544 979,98
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	40 000,00	-	ND(V/D)	40 000,00
Trabalhos para a própria entidade	209 823,78	316 574,36	-34%	-106 750,57
Custo das mercadorias vendidas e dos materiais consumidos	124 926,98	135 077,82	-8%	-10 150,84
Fornecimentos e serviços externos	3 349 376,53	3 177 535,32	5%	167 791,21
Gastos com pessoal	4 189 688,78	3 762 842,41	12%	426 846,37
Transferências e subsídios concedidos	2 924 352,64	3 209 739,01	-9%	285 386,37
Prestações sociais	9 726,44	20 737,72	100%	-11 011,28
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	-	-	100%	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	7 988,79	8 176,06	-2%	-177,27
Provisões (aumentos/reduções)	-	-	-	-
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	-	-	100%	-
Outros rendimentos e ganhos	955 609,55	998 292,20	-4%	-42 682,74
Outros gastos e perdas	450 447,01	202 763,87	122%	247 683,14
<b>Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento</b>	<b>2 062 242,96</b>	<b>1 978 686,55</b>	<b>4%</b>	<b>83 556,41</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização	2 439 451,30	2 395 526,36	2%	-43 925,14
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)</b>	<b>-377 208,34</b>	<b>-416 839,61</b>	<b>-10%</b>	<b>39 631,27</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	14 070,99	13 123,82	7%	947,17
Juros e gastos similares suportados	24 925,50	21 279,65	17%	-3 651,85
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>-388 062,85</b>	<b>-424 986,44</b>	<b>-9%</b>	<b>36 923,59</b>
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>388 062,85</b>	<b>424 989,44</b>	<b>-9%</b>	<b>36 926,59</b>

*[Handwritten signature]*

11  
 1343  
 J. Gomes

## 2. Trabalho Efetuado

Procedemos à verificação das principais rubricas tendo em atenção a sua variação em relação ao ano anterior e, em função dessa análise, procedemos à verificação e análise dos principais documentos de suporte de modo a obtermos a evidência julgada necessária nas circunstâncias.

## 3. Situações Detetadas

Dos testes realizados pela equipa de auditoria às diferentes rubricas de gastos, no decorrer do exercício de 2022, não foram detetados erros ou distorções que possam influenciar, de forma materialmente relevante, as demonstrações financeiras. Em resultado dos testes realizados entendemos nada haver a relatar permitindo-nos aferir positivamente sobre as asserções existência e mensuração. Em termos globais a rubrica de gastos registou um aumento, face ao período homólogo de 2021 no montante de € 633.181,95, ou seja, 4,90%,

Relativamente às rubricas de rendimentos, dos testes realizados pela equipa de auditoria não foram detetados erros ou distorções que possam influenciar, de forma materialmente relevante, as demonstrações financeiras, em particular quanto ao reconhecimento do rédito decorrente das transferências e das prestações de serviços. Em suma, foi obtida a evidência considerada necessária nas circunstâncias sobre as asserções existência e mensuração. Em termos globais a rubrica de rendimentos registou um acréscimo face ao período transato no montante de € 670.108,54, ou seja, 5,36%. No decurso do período foi possível aumentar o EBITDA, os meios libertos (cash-flow) que ascendeu a € 2.051.388,45, apesar do resultado líquido ter melhorado em relação a 2021, mas ter sido negativo.

### **4.4. Identificação de desvios entre os documentos do encerramento das contas**

Relativamente a este ponto não detetamos qualquer tipo de desvio substancialmente relevante.

### **4.5. Acontecimentos Subsequentes**

Não detetámos a ocorrência de acontecimentos após a data do encerramento das contas e até à data da emissão do presente relatório que, pelo seu possível efeito material, possam ter consequências na informação financeira futura. Todavia, o conflito entre a Rússia e a Ucrânia, está a ter reflexos profundos na estrutura económico-financeira dos países afetando as condições de funcionamento e financiamento das instituições públicas e privadas.

#### 4.6. Cumprimento das metas orçamentais

De acordo com a disciplina do normativo contabilístico aplicável desenvolvemos o trabalho de auditoria com vista ao cumprimento das obrigações de relevação das operações orçamentais e, bem assim, quanto à legalidade das despesas e aos aspetos formais subjacentes.

Para efeitos do desenvolvimento da nossa análise, os quadros seguintes evidenciam o conteúdo dos agregados da receita e da despesa:

##### Análise da Execução da Despesa

Corrente	Valores			
	Orçamentado	Pago	Variação	%
01-Despesa com pessoal	4 918 180,00	4 277 600,86	-640 579,14	86,98%
02-Aquisição de bens e serviços	5 012 870,21	3 442 778,23	-1 570 091,98	68,68%
03-Juros e outros encargos	21 425,00	17 440,74	-3 984,26	81,40%
04-Transferencias correntes	3 261 706,00	2 962 939,25	-298 766,75	90,84%
05-Subsídios	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
06-Outras despesas correntes	118 600,00	74 318,70	-44 281,30	62,66%
	<b>13 332 781,21</b>	<b>10 775 077,78</b>	<b>-2 557 703,43</b>	<b>80,82%</b>
<b>Capital</b>				
07-Aquisições de bens de capital	6 503 881,00	3 870 240,36	-2 633 640,64	59,51%
08-Transferencias e capital	482 520,00	77 680,67	-404 839,33	16,10%
09-Activos financeiros	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
10-Amortização empréstimos	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
11- Outras despesas de capital	415 455,00	407 232,90	-8 222,10	98,02%
	<b>7 401 856,00</b>	<b>4 355 153,93</b>	<b>-3 046 702,07</b>	<b>58,84%</b>
<b>Totais de Despesas</b>	<b>20 734 637,21</b>	<b>15 130 231,71</b>	<b>-5 604 405,50</b>	<b>72,97%</b>

Como se pode apurar da análise do quadro supra as despesas correntes face ao orçamentado apresentam um desvio, para menos, de € 2.557.7073,43, ou seja, 19,18%. A rubrica que maior peso teve na diminuição das despesas correntes foi a "02 – Aquisição de bens e serviços" com uma variação negativa de € 1.570.091,98 (31,32%).

Relativamente às despesas de Capital verifica-se uma diminuição face ao orçamentado de € 3.046.702,07 (41,16%), tendo a rubrica "07 – Aquisições de bens de capital" apresentado uma variação, para menos, de € 2.633.640,64, sendo este o maior peso na diminuição global das despesas de capital.



Análise da Execução da Receita

RECEITA				
Corrente	Valores			
	Orçamentado	Cobrado	variação	%
01- Impostos directos	685 923,00	683 496,52	-2 426,48	99,65%
02- Impostos indirectos	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
04- Taxas multa e penalidades	97 693,00	85 309,46	-12 383,54	87,32%
05- Rendimentos propriedade	399 786,00	420 340,00	20 554,00	105,14%
06- Transferencias correntes	11 533 400,00	10 423 116,36	-1 110 283,64	90,37%
07- Vendas de bens e serviços	539 043,00	537 164,64	-1 878,36	99,65%
08- Outras receitas correntes	69 003,00	81 795,17	12 792,17	118,54%
	<b>13 324 848,00</b>	<b>12 231 222,15</b>	<b>-1 093 625,85</b>	<b>91,79%</b>
Capital				
09- Venda de bens de investimento	19 569,00	263 389,25	243 820,25	1345,95%
10- Transferencias de capital	5 271 656,00	2 894 607,57	-2 377 048,43	54,91%
11 - Activos Financeiros	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
12- Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
13- Outras Receitas de Capital	10,00	4 545,45	4 535,45	45454,50%
Receitas de capital	<b>5 291 235,00</b>	<b>3 162 542,27</b>	<b>-2 128 692,73</b>	<b>59,77%</b>
15- Outras receitas	510,00	41 035,22	40 525,22	8046,12%
	<b>5 291 745,00</b>	<b>3 203 577,49</b>	<b>-2 088 167,51</b>	<b>60,54%</b>
16- saldo gerencia anterior	2 118 044,21	2 118 044,21	-6 589 373,22	100,00%
	<b>20 734 637,21</b>	<b>17 552 843,85</b>	<b>-9 771 166,58</b>	<b>84,65%</b>

Relativamente às receitas correntes verifica-se uma diminuição face ao orçamentado no valor de € 1.093.625,85 (8,21%). A rubrica que maior peso teve na diminuição das receitas correntes foi “06 – Transferências correntes” com uma variação negativa de € 1.110.283,64.

Ao nível das receitas de capital verifica-se um decréscimo face ao orçamentado de € 2.128.692,73 tendo a rubrica “10 – Transferência de capital” diminuído € 2.377.048,43.

#### 4.7. Análise à Execução Orçamental

À data de 31.12.2022 a execução orçamental correspondia, genericamente, aos seguintes valores:

Rubricas	Valores Absolutos		Prev/Exec
	Previsão	Execução	%
1 - Saldo Inicial	2 118 044,21	2 118 044,21	100,00%
2 - Rep. não abatidas nos pagamentos	0,00	0,00	0,00%
3 - Receita Corrente	13 324 848,00	12 231 222,15	91,79%
4 - Despesa Corrente	13 332 781,21	10 775 077,78	80,82%
5 - Receita de Capital	5 291 745,00	3 203 577,49	60,54%
6 - Despesa de Capital	7 401 856,00	4 355 153,93	58,84%
7 - Receita Total (1+2+3+5)	20 734 637,21	17 552 843,85	84,65%
8 - Depesa Total (4+6)	20 734 637,21	15 130 231,71	72,97%

Do quadro acima verifica-se que a execução orçamental não põe em causa o princípio do equilíbrio orçamental, uma vez que a receita corrente efetivamente cobrada foi superior à despesa corrente do mesmo período.

Em relação ao controlo orçamental da receita verifica-se que a execução das receitas de capital ficou aquém do orçamentado, com uma execução de apenas 60,54%.

Relativamente ao controlo orçamental da despesa verifica-se um desvio negativo de 27,03%, pelo facto de ter sido baixa a execução da despesa de capital, situando-se nos 58,84%.

Em síntese, verificámos que a execução orçamental global relativa ao exercício ficou aquém das previsões orçamentais.

Receita Corrente/Despesa Corrente	Previsão	Execução	%
a. Receita Corrente	13 324 848,00	12 231 222,15	91,79%
b. Despesa Corrente	13 332 781,21	10 775 077,78	80,82%
c. Amortizações Médias de Emprést. MLP	0,00	173 891,55	#DIV/0!
Saldo (a-b-c)	-7 933,21	1 282 252,82	-16163,10%
5% da Receita Corrente	666 242,40	611 561,11	91,79%
Saldo < ou = a majoração de 5% Receita Corrente		NÃO	
Saldo > que a majoração de 5% Receita Corrente		Equilíbrio Orçamental	

#### 4.8. Fundos Disponíveis

Da análise efetuada aos mapas de Fundos Disponíveis enviados para a DGAL, através da plataforma do portal Autárquico – SIAL, verificamos que o Município mantém uma situação estabilizada, uma vez que no mês de dezembro tinha como Fundos Disponíveis iniciais o montante de € 2.294.007,76, o que demonstra uma situação de equilíbrio financeiro e de disponibilidades de tesouraria. Dos testes realizados não detetámos a assunção de compromissos sem fundos disponíveis cumprindo o disposto na alínea f) do art.º 3º e art.º 5º da Lei 8/2012 de 21/2.

FUNDOS DISPONÍVEIS (valores em Euros)

Teste aos Fundos Disponíveis SIAL vs SNC-AP

Mês	Dados Reportados no SIAL	Dados Extraídos do SNC-AP	Diferença SIAL vs SNC-AP
Janeiro	8 074 793,00	8 074 793,00	-
Fevereiro	3 202 373,90	3 202 373,90	-
Março	3 718 138,55	3 718 138,55	-
Abril	3 688 844,65	3 688 844,65	-
Maior	4 471 646,68	4 471 646,68	-
Junho	4 420 493,58	4 420 493,58	-
Julho	4 400 339,18	4 400 339,18	-
Agosto	3 992 375,89	3 992 375,89	-
Setembro	3 280 076,47	3 280 076,47	-
Outubro	3 040 545,13	3 040 545,13	-
Novembro	2 677 932,43	2 677 932,43	-
Dezembro	2 294 007,76	2 294 007,76	-

15



345

#### 4.9. Contratação Pública

Procedemos à realização de uma amostragem dirigida aos procedimentos abertos no decorrer do exercício de 2022, tendo sido solicitados todos os elementos que compõe cada procedimento nas diferentes fases.

Procedemos também à correlação entre o portal BASEGOV e os procedimentos efetuados pelo Município.

Dos testes realizados pela equipa de auditoria não foram detetadas situações suscetíveis de anotações.

#### 4.10. E-fatura vs SNC-AP

24 - Estado

(valores em Euros)

243 - Imposto sobre o Valor Acrescentado

Teste a correlação entre dados comunicados via E-fatura vs Declarações periódicas de IVA

Período	Dados E-fatura			Declaração Periódica de IVA			Desvio	
	Valor do IVA	Valor Total		Valor do IVA	Base	Valor Total	IVA	Valor Total
Janeiro	1 902,58	150 518,91	1º Trimestre	6 176,98	89 680,05	95 857,03	2,80	162 035,52
Fevereiro	2 067,56	54 547,91						
Março	2 209,64	52 825,73						
Abril	2 416,19	156 834,52	2º Trimestre	6 201,66	90 001,31	96 202,97	18,48	453 990,66
Maio	1 632,85	149 987,48						
Junho	2 171,10	243 371,63						
Julho	3 441,12	306 398,31	3º Trimestre	10 400,00	119 504,18	129 904,18	547,97	306 248,15
Agosto	3 949,79	62 476,56						
Setembro	2 461,12	67 277,46						
Outubro	2 200,40	54 708,46	4º Trimestre	7 577,03	95 569,68	103 146,71	912,02	176 754,50
Novembro	1 962,37	46 490,76						
Dezembro	2 502,24	178 701,99						
	28 916,96	1 524 139,72		30 355,67	394 755,22	425 110,89	1 438,71	1 099 028,83

Dos testes de correlação entre as declarações periódicas de IVA e a informação reportada via E-fatura para Autoridade Tributaria verificámos as diferenças acima identificadas. Não obstante, em termos de IVA liquidado, as diferenças serem de reduzido valor (sendo explicado pelas notas de crédito/débito e faturas com iva autoliquidado que não nos foi possível aferir no mapa do E-fatura), já em relação aos montantes faturados as diferenças são de elevado valor, já que têm de constar dos reportes à AT todas as operações (isentas e não isentas). Alerta-se os serviços para, em conjunto com a softwarehouse verificar esta situação.

#### 4.11. Análise económico-financeira

- Em relação ao exercício de 2022 o Município registou um aumento de € 670.108,54 no total dos rendimentos, devendo-se, essencialmente, ao aumento da rubrica “75- transferências correntes e subsídios correntes obtidos” e um acréscimo de € 633.181,95 no total dos gastos, originando um resultado de exploração negativo, mas com um pequena recuperação em relação a 2021. De salientar, no entanto, que o total dos meios libertos de exploração (vulgo Cash-flow) foram de € 2.051.388,45, o que lhe permitiu aumentar a capacidade de autofinanciamento nesse montante;



- As rubricas de “Prestações de serviços” e “Transferências e subsídios correntes obtidos” apresentaram a maior variação no total dos rendimentos, o que correspondeu a um acréscimo de € 293.938,17 e € 544.979,98 respetivamente.
- Em síntese, verificámos que o Município apresenta um resultado negativo de € 388.062,85, a que não é alheio o facto das transferências de competências no domínio da educação ao abrigo do Decreto-Lei 21/2019, de 30 de janeiro.

### Conclusões

No decorrer do trabalho efetuado não detetámos qualquer situação que ponha em causa o cumprimento da legalidade, com exceção do já mencionado anteriormente, quer em relação às leis aplicáveis, quer em relação ao orçamento e plano aprovados pela Assembleia Municipal.

Em nossa opinião o relatório e contas apresentado pelo Município de Vinhais, tendo em atenção a Certificação Legal das Contas e o Relatório Anual do Auditor Externo, apresenta de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira do Município e o resultado das suas operações.

Aproveitamos, ainda, a oportunidade, para agradecer a colaboração prestada por todos os serviços da Câmara Municipal e designadamente do pessoal da Divisão Administrativa e Financeira.

Bragança, 5 e abril de 2023



Fernando José Peixinho de Araújo Rodrigues, ROC nº 1047  
em representação da S.R.O.C. n.º 92 – Fernando Peixinho & José Lima



